

Defesa do Neocatecumenato

- **Consulente:** Rodrigo Viana
- **Idade:** 22
- **Localização:** - Brasil
- **Religião:** Católica

Caro irmão, admiro muito seu trabalho na defesa da nossa fé católica. Eu por diversas vezes entrei nesse site para aprofundar ainda mais meus argumentos e principalmente a minha fé. Recentemente me chamou atenção o assunto relacionado ao neocatecumenato e das acusações de heresia do movimento partindo de um livro publicado pelo Pe. Zoffoli.

Eu me chamo Rodrigo, tenho 22 anos e sou pertencente ao caminho neocatecumenal, em meio as discursões preocupou-me também, tentar esclarecer como é o procedimento em que nos faz ter certeza de que não há heresias no neocatecumenato.

O caminho não é um grupo espontâneo, nem uma associação, não é um movimento de espiritualidade, nem um grupo selecionado dentro da paróquia. É um caminho vivido em regimes de pequenas comunidades, formados por pessoas de idade, condição social, mentalidade e culturas diferentes que, dentro da atual estrutura da paróquia e em comunhão com o Bispo, revivem em plenitude o seu batismo. "tal instituição nada tem que ver com as comunidades eclesiais de base; deve caracterizar-se por plena fidelidade ao magistério da igreja e às instituições da hierarquia local (Bispo, paróquia)" - "pergunte e responderemos" 290/1986

Antes de compreender o neocatecumenato, devemos compreender o catecumenato da igreja primitiva. Todo homem que queria se converter-se do paganismo para o cristianismo, deveria passar por um período de preparação que antecedia o batismo, período chamado de catecumenato. Hoje, o neocatecumenato propõe este período de instrução, só que pós-baptismal, quer dizer depois de batizado. Santo Agostinho fez uma referência sobre isto: "Não podemos antecipar? que façamos depois um catecumenato".

E o que consiste o neocatecumenato? exatamente isso, nos instruir para uma fé adulta, nos dar a consciência do que é ser cristão. No neocatecumenato há várias etapas em que devemos seguir, gradualmente e de pouco em pouco até ter esse amadurecimento na fé.

Não somos uma igreja dentro da igreja, porque a nossa característica é exatamente de sermos obedientes à Igreja. Se o pároco não quer de tal maneira, nós não fazemos...e continuamos a nossa vida na paróquia normalmente. Não somos fechados, mas há um cuidado de não se revelar as etapas mais adiantadas para não se perder a essência, assim como não se pode dar um livro de medicina para uma criança de quatro anos, afinal deve se passar por vários aprendizados para se chegar lá.

Cada comunidade vive a Palavra de Deus, assim preparando as celebrações da Palavra e celebrando. O neocatecúmeno aprende e se familiariza com a linguagem bíblica. O ponto mais alto de nossas vidas (católicos) é a Eucaristia, onde há um zelo muito grande de torná-la bem

preparada. Nossos filhos são educados a valorizar este sacramento. Nós celebramos a Virgília Pascal, onde todos nós jejuamos alegres na espera desta noite maravilhosa, do qual passamos a madrugada toda acordada na espera de Cristo Ressuscitado e quebramos este jejum de manhã na Eucaristia. Onde há o batismo, primeira comunhão. Uma celebração que não é para nós e sim para as crianças (que participam e jejuam com os adultos). São tantas coisas que não há heresia. A discursão se acerca sobre a suposta heresia, se há ou não isso só tempo irá dizer. Deus se encarrega de nos mostrar. Somos reconhecidos pelo Papa João Paulo II (sei que isso não basta) mas estamos a caminho da oficialização, pois está sendo elaborado o nosso estatuto, como é explicado nesta nota extraída da revista catolica italiana 30Giorni:

"NEOCATECUMENAIIS Uma carta do Papa ao Cardeal Stafford

"Conheço o zelo e a solicitude pastoral com que o Pontifício Conselho para os Leigos se empenhou e continua a empenhar-se para acompanhar o Caminho neocatecumenal nesta etapa determinante da própria [sic] vida, e a elaboração dos estatutos. Confiei esta delicada tarefa, Senhor Cardeal, a este Pontifício Conselho para os Leigos, devido à autoridade que possui, com base nas normas canônicas vigentes, e à experiência que ele tem na matéria.

Baseia-se precisamente nisto a esperança de um feliz êxito do procedimento, já encaminhado para a fase conclusiva. Enquanto exprimo ao Pontifício Conselho para os Leigos o meu sentido apreço e o meu reconhecimento pela seriedade e o rigor com que cumpre a tarefa que lhe foi confiada, confirmo a sua competência na aprovação dos mencionados estatutos, uma vez que eles serão devidamente redigidos, e encarrego-o de continuar a acompanhar o Caminho também no futuro. Na certeza de que, no cumprimento deste seu mandato, o Pontifício Conselho para os Leigos poderá contar com a colaboração e o espírito de filial docilidade do Caminho neocatecumenal".

Escreveu o Papa João Paulo II ao cardeal James Francis Stafford, presidente do Pontifício Conselho para os Leigos, datada em 5 de abril e publicada em 17 de abril."

Desde já peço desculpas por alguma falha da minha parte e saiba da admiração que tenho por seus trabalhos que são de grande qualidade.

Que a paz de Cristo ressuscitado esteja sempre convosco e sua família.

Rodrigo Viana

Muito prezado Rodrigo, salve Maria.

Agradeço-lhe os elogios a nosso site, e peço suas orações para que permaneçamos fiéis a Nosso Senhor a fim de que "sine peccato nos custodire", e que nos faça sempre fiéis à Santa Igreja Católica Apostólica Romana e, concretamente, ao Papa.

Agradeço-lhe também pelo tom de sua missiva, que procura manter a caridade.

Tenho respondido a todos os que me escrevem sobre o Neo Catecumenato que nada tenho, em princípio, contra esse Movimento. Se o que disse o Padre Zoffoli é falso, que o Neo Catecumenato o prove, publicando as famosas apostilas de Kiko na íntegra. Seria tão fácil para os dirigentes do NC fazer isso.

Entretanto, muitos me escreveram negando com veemência a existência de tais apostilas, e negando o caráter secreto que as mantém desconhecidas por muitos dos membros do Caminho Neo Catecumenal.

Ora, pouco a pouco, recebi várias cartas de participantes do Neo Catecumenato, confessando que as apostilas, de fato, existem, e que elas são mantidas realmente secretas, com inteiro desconhecimento dos iniciantes no movimento.

Você mesmo confessa que o Neo Catecumenato proporciona uma *"Fé adulta. há um cuidado de não se revelar as etapas mais adiantadas para não se perder a essência"*. Esse *"cuidado em não revelar etapas mais adiantadas"* confirma a existência de segredos no Neo Catecumenato. O que é bem criticável.

Fiquem pois conscientes muitos do NC que me escreveram negando a existência das apostilas e negando seu caráter secreto, que as apostilas de Kiko existem e que são realmente secretas para os "inocentes" e ingênuos iniciantes no Neo catecumenato, e que são redondamente enganados sobre esse ponto.

Aliás, já obtive algumas partes dessas apostilas, e nelas há, de fato, textos "pouco ortodoxos", segundo a expressão usada pela Congregação da Doutrina da Fé (portanto, essa conclusão não é minha, mas a de um órgão oficial da Igreja).

E se há segredos no Neo Catecumenato, que garantia tem você de que Padre Zoffoli mentiu? Não estariam escondendo de você o que você ainda não pode suportar pois seria ainda muito infantil para suportar o "alimento" que Padre Zoffoli acusou de herético?

E que significa Fé "adulta"? Esse adjetivo para a Fé é muito vago, e dá o que pensar...

Você me conta alguma coisa da celebração da "Vigília Pascal" pelos membros do Neo Catecumenato, com costumes que são estranhos à prática comum dos fiéis e da Igreja, como, por exemplo, o jejum exigido até das crianças, coisa que a lei da Igreja não exige.

"Nós celebramos a Virgília Pascal, onde todos nós jejuamos alegres na espera desta noite maravilhosa, do qual passamos a madrugada toda acordada na espera de Cristo Ressuscitado e quebramos este jejum de manhã na Eucaristia. as crianças (que participam e jejuam com os adultos)"..

Muito estranho...

Você, muito brasileiro, me pede que eu "deixe disso" e me diz que *"a discussão se acerca sobre a suposta heresia, se há ou não isso só tempo irá dizer. Deus se encarrega de*

nos mostrar".

E por que não teria chegado o tempo de esclarecer o que há nas apostilas de Kko? E por que não posso eu ajudar esse tempo a chegar?

Seu conselho sobre o tempo me lembra o lema de certos funcionários públicos: "Nunca faça hoje, o que pode ser deixado para amanhã, que é capaz que amanhã não seja mais necessário fazê-lo".

Se for aplicado esse seu conselho a quem está ameaçado de câncer, esse adiamento, esperando que o tempo faça ver se há câncer ou não, pode ser fatal, porque quando o câncer aparece visivelmente, normalmente já não há mais cura.

E a heresia é bem pior que o câncer...

Agradeço-lhe, finalmente, a admissão de que os estatutos do Neo Catecumenato ainda não foram aprovados pela Santa Sé, assim como lhe agradeço o reconhecimento de que o simples elogio de João Paulo II ao NC não é suficiente para dirimir a dúvida sobre se há heresias nas apostilas secretas de Kiko. Pois você me diz mui sinceramente que:

"Somos reconhecidos pelo Papa João Paulo II (sei que isso não basta) mas estamos a caminho da oficialização, pois está sendo elaborado o nosso estatuto, como é explicado nesta nota extraída da revista católica italiana 30Giorni:(...) " ...estatutos, uma vez que eles serão devidamente redigidos(...)"

Enfim, tenho a lhe dizer que sua carta --assim como a de outros do Neo Catecumenato -- me deixa bem claro que há muitas pessoas sinceras e boas nesse movimento. É essas pessoas que visio alertar para a existência de doutrinas secretas que, pouco a pouco, farão com que elas percam a pureza da fé e a própria sinceridade, pois a existência de segredos nesse movimento contradiz a sinceridade de alguns dos indivíduos que nele militam, enganados.

Creia-me seu admirador pela sinceridade e caridade demonstradas em sua carta.

Interlocutores como você provam que é possível conversar sobre esses temas sem cair em tons ofensivos ou em ameaças, como já recebi.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli